

Economia do Cuidado

Economia do cuidado é o termo usado para pensar a **distribuição do trabalho de cuidado na sociedade**, seja remunerado ou não. Essas tarefas são, em geral, desvalorizadas e mal ou não-remuneradas, e não por coincidência são **realizadas majoritariamente por mulheres**.



O cuidado é essencial à manutenção da vida: dar banho, cozinhar e alimentar, manter a higiene do lar, prestar suporte psicológico e emocional, cuidar das pessoas com deficiência, crianças ou idosos são tarefas de cuidado.



Qual é o desafio?



A desvalorização social do cuidado **precariza as trabalhadoras** que o desempenham como ocupação e também impacta as pessoas que os desempenham no âmbito familiar, já que **invisibiliza sua contribuição** no orçamento do lar e do país.

A sobrecarga de trabalho de cuidado não-remunerado impõe uma **pobreza de tempo** à vida de muitas mulheres, que **perdem oportunidades de acessar educação e se inserirem no mercado de trabalho** por serem as principais ou únicas responsáveis pelos afazeres domésticos.



Como enfrentar esse problema?

No modelo de economia de cuidado que hoje predomina no Brasil, são as famílias as principais responsáveis por prover cuidado, com pouco ou nenhum amparo do Poder Público:

90% do trabalho de cuidado no Brasil é feito informalmente pelas famílias – e desses 90%, quase 85% é feito por mulheres.

Políticas que promovem uma economia do cuidado mais justa e equitativa podem ter impactos importantes na **garantia do direito ao cuidado para quem precisa, sem sobrecarregar ou violar os direitos das pessoas cuidadoras.**

Regime familista de cuidado =

família sobrecarregada enquanto a comunidade e o Estado ocupam lugares muito coadjuvantes.



Onde encontrar dados?



Variáveis do grupo “outras formas de trabalho” - PNAD Contínua/IBGE

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc) oferece uma série de dados sobre a Economia do Cuidado: afazeres domésticos no domicílio ou em domicílio de parente; cuidado de pessoas no domicílio ou de parentes não moradores; produção para o próprio consumo e trabalho voluntário.

Exemplo de iniciativa legislativa



✓ **PL 4.523/2021** | Rio de Janeiro

O PL propõe que sejam criadas políticas públicas específicas baseadas na economia do cuidado, reconhecendo múltiplas formas de trabalho na sociedade e autorizando o Executivo a criar um Plano Estadual de Políticas Públicas do Cuidado. Alguns dos objetivos incluem a “desfamiliarização” das tarefas do cuidado, realocando-as para o setor público; a liberação das mulheres do trabalho reprodutivo para exercer o seu direito ao trabalho remunerado; criar, facilitar e expandir serviços de assistência remota a idosos, para ajudá-los na realização de tarefas cotidianas; e a criação de cargos e equipamentos públicos relacionados ao trabalho de cuidado dentro do funcionalismo público.

Exemplo de política pública:

BOLSA CUIDADOR DE IDOSOS

(Presidente Prudente/SP) - LEI 8.851/2015 - Apoio financeiro para cuidadores de idosos, remunerados ou não. A avaliação para o programa é realizada pelo CREAS local. Estipula o pagamento simultâneo de três benefícios no valor de um salário mínimo. O benefício é interrompido em caso de retorno do cuidador a atividades laborais.